



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE AGRONOMIA E MEDICINA VETERINÁRIA

**PERFIL DOS ATENDIMENTOS EM CLÍNICA VETERINÁRIA DO
DISTRITO FEDERAL**

Graduanda: Bianca Dias
Orientadora: Professora Veruska Maia da Costa Brant

Brasília - DF
Maio/2021



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE AGRONOMIA E MEDICINA VETERINÁRIA

**PERFIL DOS ATENDIMENTOS EM CLÍNICA VETERINÁRIA DO
DISTRITO FEDERAL**

Trabalho de conclusão do curso de
graduação em Medicina Veterinária
apresentado junto à Faculdade de
Agronomia e Medicina Veterinária da
Universidade de Brasília

Orientadora: Professora Veruska Maia da Costa Brant

Brasília-DF
MAIO/2021

Ficha catalográfica elaborada automaticamente,
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Dp Dias, Bianca
 PERFIL DOS ATENDIMENTOS EM CLÍNICA VETERINÁRIA DO
DISTRITO FEDERAL / Bianca Dias; orientador Veruska Maia da
Costa Brant. -- Brasília, 2021.
 27 p.

 Monografia (Graduação - Medicina Veterinária) --
Universidade de Brasília, 2021.

 1. Animais de companhia. 2. Clínica médica. 3. Clínica
cirúrgica.. I. Maia da Costa Brant, Veruska , orient. II.
 Titulo.

FOLHA DE APROVAÇÃO

Nome do autor: Dias, Bianca.

Título: Perfil dos atendimentos em clínica veterinária do Distrito Federal

Trabalho de conclusão do curso de graduação em Medicina Veterinária apresentado junto à Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Brasília

Aprovado em: 21/05/2021

Banca Examinadora

Prof. Veruska Maia da Costa Brant

Instituição: Universidade de Brasília

Prof. Dra. Ligia Maria Cantarino de Costa

Instituição: Universidade de Brasília

MV. Rodrigo Pereira de Costa Duarte

Instituição: Autônomo

Dedico este trabalho à minha família. Aos meus queridos amigos, que me mostraram o significado de lealdade, e principalmente aos meus filhos de quatro patas, Sansão, Nelson Afonso e Zezinha.

RESUMO

O presente relatório tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas e o perfil de atendimentos clínicos ocorridos durante o estágio supervisionado obrigatório para conclusão do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Brasília. O estágio foi realizado no período de 21/01/2021 a 15/05/2021 em clínica veterinária localizada no bairro do Jardim Botânico, em Brasília - DF, com foco nas áreas de Clínica Médica e Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais. Para descrição do perfil dos atendimentos, utilizou-se duas bases de dados da Clínica veterinária, um sistema informatizado (Nuvemvet) e um sistema manual, através de um caderno. Dentre as atividades desenvolvidas estão o acompanhamento de atendimentos clínicos, procedimentos cirúrgicos e monitoramento dos animais no setor de internação. Foram realizados 180 atendimentos, sendo 80% (n=144) em cães e 20% (n=36) em gatos. A maioria dos cães, 60,41% (n=87) eram do sexo feminino e 39,58% (n=57) do sexo masculino. Nos felinos 69,44% (n=25) eram machos e 30,55% (n=11) eram fêmeas. Dentre os principais diagnósticos a leishmaniose visceral é a desordem sistêmica mais diagnosticada (8,2%), seguida dos distúrbios gastrointestinais (7,2%). A falta de um banco de dados com informações sistematizadas implicou em limitações quanto aos resultados mais precisos. Dos animais atendidos, 40,5% (n=73) não apresentaram qualquer alteração digna de nota. Menos da metade dos animais atendidos (n=51, 28,3%) tiveram como motivo da consulta avaliação eletiva. Destaca-se a importância de um sistema organizado para armazenamento de dados dos pacientes e tutores, pois estas informações são extremamente relevantes para se conhecer as doenças, mais prevalentes no território, bem como auxiliar no planejamento estratégico de aquisição de insumos, como vacinas, medicamentos, produtos pet, e auxilia em atendimentos de qualidade ao paciente.

Palavras-chave: animais de companhia, clínica médica, clínica cirúrgica.

ABSTRACT

The present review has the goal of presenting the activities and the profile of the clinical services developed during the obligatory supervised internship for the conclusion of the Veterinary Medicine course of the Agronomy and Veterinary Medicine school of the University of Brasília. The internship lasted from 21/01/2021 to 15/05/2021 at a veterinary clinic placed at Jardim Botânico neighborhood in Brasília - DF, with focus in the areas of Clinical and Surgical Medicine of Small Animals. To describe the profile of the attendances two data base systems from the the clinic were used. One of them was electronic (Nuvemvet) and the other one was manual, being placed at a notebook. Among the activities developed are the monitoring of clinical care, surgical procedures and hospitalizations. 180 attendances were performed, in which 80% (n=144) were dogs and 20% (n=36) were cats. Most of the dogs, 60,41% (n=87), were females and the other 39,58% (n=57) were males, while most of the cats, 69,44% (n=25), were males and 30,55% (n=11) were females. Some of the most diagnosed system disorders are the Leishmaniasis (8,2%), followed by gastrintestinal disorders (7,2%). The lack of a functional electronic data base, however, lead to limitations regarding more precise results. From the total of treated animals 40,5% (n=73) did not present noteworthy alterations and less than half of the seen animals (28,3%, n=51) went to the clinic for preventive check ups. Therefore, it is pointed out the importance of having an organized system for the patients and tutors data storage, for these informations are extremely important to provide the knowledge of the endemic diseases present in a territory, as well as assist in the strategical planning for the aquisition of inputs as vaccines, drugs and other products for the pets. Besides, it would also provide a better quality attendance for the pacient.

Keywords: companion animals, medical e surgical veterinary clinics, small animals.

Lista de Figuras

Figura 1: Serviços oferecidos pela plataforma Nuvem Vet.	13
Figura 3: (A) Centro Cirúrgico; (B) Setor de Internação	16

Lista de Tabelas

Tabela 1: Número e proporção de gatos atendidos na clínica veterinária entre o período de 21/01/2021 a 21/04/2021 segundo grupo etário.	19
Tabela 2: Número e proporção de cães atendidos na clínica veterinária entre o período de 21/01/2021 a 21/04/2021, segundo grupo etário.	19
Tabela 3: Principais doenças diagnosticadas em cães na clínica veterinária no período de 21/01/2021 a 21/04/2021.	20
Tabela 4: doenças diagnosticadas em gatos na clínica veterinária no período de 21/01/2021 a 21/04/2021.	21

Lista de Gráficos

Gráfico 1: Comparativo de cães e gatos quanto ao sexo.	18
Gráfico 2: Quantitativo de animais diagnosticados com distúrbios gastrointestinais na clínica veterinária no período de 21/01/2021 a 21/04/2021.	22
Gráfico 3: Frequência de Desfecho dos pacientes, segundo espécie, no período de 21/01/2021 a 21/04/2021- Brasília-DF.	23

LISTA DE ABREVIACOES

CE - Corpo Estranho

DF - Distrito Federal

FELV- Vírus da Leucemia Felina

FIV- Vírus da Imunodeficiência Felina

IBGE - Instituto brasileiro de geografia e estatística

MPA - Medicao pr Anestésica

ONG - Organizao não governamental

TGI - Trato Gastrointestinal

SUMÁRIO

<u>1. INTRODUÇÃO</u>	11
<u>2. BREVE REVISÃO E REFERENCIAL TEÓRICO</u>	11
<u>3. OBJETIVO</u>	12
<u>4. METODOLOGIA</u>	12
<u>5. RESULTADOS</u>	14
<u>5.1 Descrição do local de estágio</u>	14
<u>5.1.1 A clínica</u>	14
<u>5.1.2 Serviços e Estrutura Física</u>	15
<u>5.2. Atividades Desenvolvidas</u>	17
<u>5.3. Descrição epidemiológica dos atendimentos</u>	18
<u>8. DISCUSSÃO E CONCLUSÃO</u>	23
<u>9. REFERÊNCIAS</u>	26

1. INTRODUÇÃO

O estágio curricular do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Brasília - UnB é de suma importância, visto que a imersão na rotina de uma clínica veterinária é fundamental para o aperfeiçoamento e preparação do futuro clínico de pequenos animais.

O estágio curricular foi realizado na empresa “Clínica Veterinária” localizada no Jardim Botânico, sob supervisão da Médica Veterinária responsável, na área de clínica médica e cirúrgica de animais de companhia. Realizado entre o período de 25 de janeiro de 2021 a 14 de maio de 2021, perfazendo a carga horária total de 496h.

O objetivo deste trabalho foi descrever as atividades realizadas na clínica veterinária, tendo como base os atendimentos e cirurgias acompanhadas e discutir a casuística destes atendimentos.

2. BREVE REVISÃO E REFERENCIAL TEÓRICO

A domesticação animal vem desde os primórdios, tornando o ser humano cada vez mais próximo dos animais (PINTO,2018). No Brasil há um crescimento significativo na quantidade de pessoas que têm animais de companhia, sobretudo cães e gatos (ABINPET, 2014).

Com o passar do tempo os animais ganharam uma posição de destaque nos lares brasileiros, sendo tratados como membros da família, promovendo a humanização animal (SANTOS, 2019). Tal prática vem sendo discutida pois acarreta prejuízos tanto na vida animal quanto a do ser humano (PINTO, 2018), uma vez que a falta de informação a respeito de zoonoses é um fator preocupante (SILVA et al., 2021; LAMBERTI, et al., 2020).

O desenvolvimento sociocultural favoreceu ainda mais o estreitamento da relação entre humanos e animais (PINTO, 2018). O Brasil atinge 54,2 milhões de cães e 23,9 milhões de gatos, tornando-o o 2º país com maior número de animais de companhia (IBGE, 2013). Esse aumento significativo dos animais de estimação, torna relevante o conhecimento a respeito das particularidades do animal (ABINPET, 2014), como sua expectativa de vida, vacinação, alimentação, cuidados com a saúde, peculiaridades e necessidades de cada indivíduo e de cada espécie.

O conceito de Saúde Global é caracterizado pela correlação entre a saúde de seres humanos, animais e do meio ambiente (ROSSA, 2019). Isto faz com que a preocupação com bem estar animal esteja em foco, levando a conscientização quanto ao desenvolvimento da Guarda Responsável (SANTANA, 2006).

O clínico veterinário tem uma função importante na orientação quanto a guarda responsável de pets (GRISOLIO et al, 2017), desde o ambiente, temperamento, porte físico, comportamento e as condições de vida do animal devem ser esclarecidas e exploradas em uma avaliação veterinária.

O estudo da ocorrência e distribuição de determinados eventos relacionados à saúde em populações específicas, é denominado epidemiologia (PORTA, 2008). A epidemiologia descritiva examina como a incidência (casos novos) ou a prevalência (casos existentes) de uma doença ou condição relacionada à saúde varia de acordo com determinadas características, como sexo, idade, escolaridade e renda, entre outras. Dentre os tipos de estudos epidemiológicos, o estudo descritivo, tem por objetivo determinar a distribuição de doenças ou condições relacionadas à saúde, segundo o tempo, os lugares e as características dos indivíduos. (LIMA-COSTA & BARRETO, 2003).

3. OBJETIVO

O presente relatório é um documento obrigatório para conclusão do curso de medicina veterinária e tem como objetivo desenvolver o raciocínio prático e teórico na conduta a ser realizada com o paciente, explorando as diversas áreas da profissão.

Oferece também ao aluno a oportunidade de estar em contato com os tutores e profissionais da área, tendo assim uma visão mais crítica e ampla para condutas no âmbito profissional do médico veterinário.

Este relatório objetiva apresentar a rotina de um estabelecimento veterinário destinado ao atendimento de animais de companhia, descrever sua infraestrutura, sistemas de banco de dados e a casuística dos atendimentos. Além disso, desenvolver uma discussão crítica dos principais diagnósticos realizados e a infraestrutura clínica.

4. METODOLOGIA

O trabalho descreve o período de estágio, o local e sua infraestrutura, o funcionamento, as atividades desenvolvidas e a casuística acompanhada.

Para a coleta de dados foram utilizados dois sistemas de gestão da clínica veterinária, sendo um o Nuvem Vet e outro o sistema manual por meio de caderno. Estas informações foram coletadas durante o período de 21/01/2021 a 21/04/2021.

O software Nuvem Vet é um sistema que foi adquirido pela clínica para uso desde o primeiro semestre de 2020, entretanto, passou a ser utilizado no início de 2021, sendo alimentado aos poucos com as informações de anos anteriores pré-existentes captadas por meio do sistema manual, e com os novos atendimentos. As principais ferramentas do sistema são os cadastros de tutores e pacientes, serviços, produtos, funcionários e exames, além de relatórios, registros e agendas (Figura 1).

Figura 1: Serviços oferecidos pela plataforma Nuvem Vet.

Nuvem Vet - Sistema para Clínica Veterinária e Pet shop

O Nuvem Vet é um Sistema para clínica veterinária e para pet shop online na nuvem. Com o software veterinário irá agilizar e informatizar sua clínica veterinária e também seu pet shop com: registro consultas, exames, receituário, vacinas, financeiro e muito mais! Confira um pouco mais sobre o Sistema Veterinário. Estamos com um ótimo custo-benefício por apenas **RS 89,90 mensais**, confira tudo sobre o programa veterinário:

Atendimento Clínico e Anamneses



Esqueça todos aqueles papéis que estiveram junto com você durante muito tempo, todos os registros são guardados na nuvem.

Financeiro



Tenha uma gestão do financeiro completa para sua Clínica veterinária e Pet shop.

Controle de Estoque



Todo controle de estoque, quanto tem em estoque, valores e relatórios de baixas e percas.

Comissões



Tire o relatório de quanto cada funcionário ganhou no mês e evite todo aquele trabalho manual.

Pet shop / Banho e Tosa



Esse módulo permitirá agendar, registro de serviços executados e também pacotes de banho e tosa.

NFCe - Módulo Fiscal (Módulo adicional)



Com o módulo fiscal você poderá emitir as suas NFCe tudo pelo sistema de uma forma bem simples e prática.

Fonte: Software Nuvem Vet.

O sistema manual é realizado em um caderno, em que se anota o nome do tutor, endereço, telefone para contato, bem como, informações do paciente, como o nome, data de nascimento, espécie, raça e peso. O sistema manual é utilizado desde 2018.

Os dados utilizados para descrição dos atendimentos foram a data de admissão do animal; nome do paciente; idade; porte; sexo; espécie; motivo de consulta; diagnóstico e desfecho do quadro clínico.

Algumas variáveis foram coletadas e categorizadas como: idade e porte. Para idade, padronizou-se como filhotes animais com 1 dia a 1 ano de vida, adultos aqueles com 1 a 6 anos de vida, e idosos classificados com 7 anos ou mais. Para o porte, animais que pesavam entre 200 gramas a 10 kg foram considerados animais de porte pequeno; animais de 10kg a 25kg de médio porte, e de 25kg ou mais foram classificados como animais de porte grande.

Com esses dados procedeu-se uma análise epidemiológica descritiva a fim de estudar o perfil dos atendimentos feitos na clínica veterinária no período de três meses e com os resultados encontrados, sugerir a implementação de melhorias no estabelecimento.

5. RESULTADOS

5.1 Descrições do local de estágio

5.1.1 A clínica

A clínica veterinária funciona desde 2018, e está localizada no Setor habitacional Jardim Botânico, Brasília - DF.

O Jardim Botânico é uma região administrativa do Distrito Federal, caracterizada por uma grande extensão de fauna e flora preservadas. A região é composta basicamente por condomínios fechados, sendo oficialmente 69 condomínios. A área antigamente pertencia às fazendas da região (Governo do Distrito Federal, s.d).

5.1.2 Serviços e Estrutura Física

A clínica oferece atendimentos de clínica médica, cirurgia geral e especialidades, como odontologia e anestesiologia veterinária. O corpo clínico conta com duas médicas veterinárias e um auxiliar de veterinário.

O ambiente dispõe de dois consultórios, sendo um destinado aos caninos e outro aos felinos, entretanto o consultório para gatos não está devidamente equipado para receber atendimentos, logo todos os atendimentos feitos na clínica são realizados no consultório principal, inicialmente destinado aos cães. O consultório conta com uma mesa de escritório, uma cadeira para o tutor, computador, telefone fixo, mesa cirúrgica, armário, pia, balança e geladeira.

Também há uma sala de preparo onde são armazenados os materiais cirúrgicos. O centro cirúrgico (Figura 2) tem ar condicionado portátil, monitor anestésico, cilindro de oxigênio, mesa cirúrgica, mesa para instrumental e mesa auxiliar.

Possui também duas salas para internação hospitalar (Figura 4), ambas as salas dispõem de mesa cirúrgica para atendimento, pia, armários e baias, sendo a primeira com cinco baias, e a segunda com oito. As salas de internações não possuem divisões para cães e gatos, e não dispõe de protocolo de doenças infecciosas.

Figura 2: (A) Centro Cirúrgico; (B) Setor de Internação



Fonte: arquivo pessoal

A clínica também dispõe de uma pequena área de descanso com um sofá, e um banheiro comunitário para clientes e funcionários.

As instalações são antigas e pouco funcionais, os cômodos não apresentam janelas, apenas pequenas saídas de ar próximo ao teto, não possui ralos no chão e o fornecimento de água é através do sistema de poço.

O estabelecimento ainda conta com loja petshop, banho e tosa, garagem pessoal, estacionamento para clientes e uma área destinada a organização não governamental (ONG) presente no local.

O projeto de ONG implantado neste espaço, preconiza o lar temporário de animais de companhia em situações precárias, recebidos por meio de resgates de terceiros e/ou membros de ONG. O espaço físico da ONG é dividido em dois locais, sendo o menor no mesmo lote que a clínica veterinária, composto por oito canis e um gatil (Figura 5). A ONG tem vínculo ativo com a clínica, pertencente ao mesmo proprietário. Os animais que chegam em situação de resgate, passam pela triagem na clínica e destinados de acordo com a condição clínica. Atualmente 21 animais, sendo 19 cães e 2 gatos, vivem no estabelecimento.

Todo o local é arborizado, com bastante árvores frutíferas e rica na fauna local, sendo frequente a visualização de animais de vida livre como pequenos primatas, e diversas espécies de pássaros.

O horário de funcionamento da clínica é de segunda a sexta de 8 horas da manhã às 17 horas da tarde, e aos sábados de 8 horas da manhã às 12 horas da tarde.

A clínica não possui recepção, sendo que o paciente e proprietário são recepcionados pelo próprio médico veterinário ou auxiliar de veterinário e encaminhado ao consultório para fazer o cadastro e começar o atendimento.

5.2. Atividades Desenvolvidas

Durante o estágio, atividades foram desenvolvidas, dentre as principais: acompanhamento de consultas médicas; acompanhamento de diversas cirurgias eletivas e não eletivas; procedimentos anestésicos; exames de imagem, como ultrassonografias e radiografias; além de atividades rotineiras como contenção; exame físico; coleta de amostras para exames laboratoriais; discussões de casos e abordagem aos pacientes e tutores.

No decorrer do estágio, ocorreu momentos para tirar dúvidas, discutir casos, auxiliar em cirurgias, aplicar medicamentos, fazer curativos e coletar amostras para exames. Ressalta-se que em todos os momentos fui supervisionada e instruída pela médica veterinária responsável.

Em relação aos exames de imagem, as tarefas se resumem em buscar os pacientes que aguardavam a realização do exame na sala de espera ou na internação, realização de tricotomia quando necessário, auxiliando no posicionamento correto e contenção do paciente.

No bloco cirúrgico, realizava a esterilização dos materiais de campo e estojos de instrumental, internação do paciente e orientações gerais ao tutor, aferição dos parâmetros vitais, auxiliava na contenção e aplicação de medicação pré-anestésica (MPA), colocar o paciente no acesso venoso, e promovendo antisepsia pré e pós cirúrgica. Também tive a oportunidade de atuar como volante, auxiliar e instrumentadora em diferentes procedimentos e casos cirúrgicos.

Na área de clínica médica, as atividades foram de triagem dos pacientes de novas consultas ou retornos, realizando exames físicos, coletando informações a respeito do peso e organizando a sala de atendimento. Auxiliava na coleta de material biológico para exames, como swabs otológicos, raspados de pele, amostras de

sangue, citologias, entre outros exames rotineiros. Além de contenção e realização de prescrições, sob orientação.

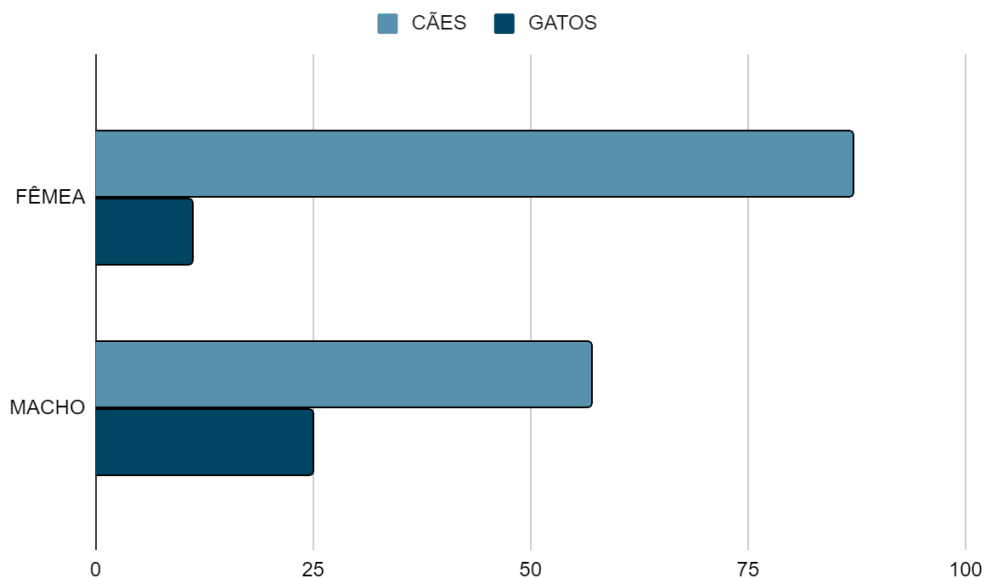
Na internação, as principais atividades desenvolvidas foram limpeza das baias e dos pacientes, assim como alimentação, administração de fármacos orais, endovenosos, subcutâneos e intramusculares de acordo com as fichas de prescrição e passeios diários com os pacientes internados.

Todas as atividades descritas acima, sempre foram acompanhadas pelo responsável veterinário e instigadas pelo mesmo a raciocinar, opinar e discutir melhores abordagens clínicas e cirúrgicas para cada caso.

5.3. Descrição epidemiológica dos atendimentos

Durante os 3 meses de realização do estágio na clínica, foram acompanhados 180 pacientes. Observou-se que a frequência de atendimento em cães foi superior à de gatos, representados por 144 (80%) atendimentos a caninos e 36 (20%) a felinos. Dentre os cães, 87 eram fêmeas (60,41%), e 57 eram machos (39,58%). Quanto ao sexo dos felinos, 11 eram fêmeas (30,55) e 25 eram machos (69,44%). (Gráfico 1)

Gráfico 1: Comparativo de cães e gatos quanto ao sexo.



Fonte: Nuvem vet e Caderno de registros da Clínica Veterinária.

Dentre todos os pacientes atendidos, 71,66% eram adultos, 16,11% eram filhotes e 12,22% eram idosos. Na amostragem de felinos não foi observado nenhum da espécie com idade superior a 7 anos.

Tabela 1: Número e proporção de gatos atendidos na clínica veterinária entre o período de 21/01/2021 a 21/04/2021 segundo grupo etário.

Grupo etário	n	Proporção (%)
Filhote (0 - 1 ano)	10	27,8
Adulto (1 - 6 anos)	26	72,2
Idoso (7 anos ou mais)	0	0
Total	36	100

Fonte: Nuvem vet e Caderno de registros da Clínica Veterinária

Tabela 2: Número e proporção de cães atendidos na clínica veterinária entre o período de 21/01/2021 a 21/04/2021, segundo grupo etário

Grupo etário	n	Proporção (%)
Filhote (0 - 1 ano)	19	13,2
Adulto (1 - 6 anos)	103	71,5
Idoso (7 anos ou mais)	22	15,3
Total	144	100

Fonte: Nuvem vet e Caderno de registros da Clínica Veterinária

Ainda, 53,8% dos animais atendidos eram de pequeno porte, 18,3% de porte grande e 25,6% eram de médio porte. Por limitações na coleta de dados, não foi possível avaliar as raças das espécies. Todos os gatos atendidos estão na classificação dos animais de pequeno porte.

Quanto ao motivo da consulta, dos 180 animais, 73 estavam saudáveis, sendo que 28,3% dos pacientes atendidos 51 tiveram como motivo de consulta *check up*. Os diagnósticos em cães mais frequentes foram leishmaniose visceral, totalizando 10,4% (n=15) dos casos, seguido de distúrbios gastrointestinais 8,3% (n=12). Mais de 10% (n=16) dos pacientes caninos não tiveram seus diagnósticos inseridos no banco de dados do estabelecimento (Gráfico 2).

Tabela 3: Principais doenças diagnosticadas em cães na clínica veterinária no período de 21/01/2021 a 21/04/2021.

Diagnósticos	n	Proporção (%)
Cálculo Urinário	1	0,69%
Cinomose	1	0,69%
Dermatite	1	0,69%
Distúrbios Gastrointestinais	12	8,33%
Doença periodontal	1	0,69%
Epilepsia	2	1,38%
Erliquiose	3	2,08%
Leishmaniose Visceral	15	10,41%
Melanoma	1	0,69%
Miíases	1	0,69%
Nódulos em tecidos	8	5,55%
Obesidade	1	0,69%
Otohematoma	1	0,69%
Picada de abelha	1	0,69%
Pneumonia	1	0,69%
Pseudociese	1	0,69%
Queimadura	1	0,69%
Rotação Patelar	1	0,69%
Sarna Otodécica	1	0,69%

Saudável	51	35,41%
Sem Informação	16	11,11%
Sopro	2	1,38%
Tosse dos Canis	5	3,47%
Trauma	7	4,86%
TVT	5	3,47%
Úlcera de Córnea	2	1,38%

Fonte: Nuvem vet e Caderno de registros da Clínica Veterinária

Dos 73 animais ditos como saudáveis, 27,4% (n=20) eram da espécie felina. Ainda, a afecção mais diagnosticada (22,2%, n=8) nestes animais foram as dermatites, seguida da Leucemia felina (5,55%, n=2) (Gráfico 4).

Tabela 4: doenças diagnosticadas em gatos na clínica veterinária no período de 21/01/2021 a 21/04/2021.

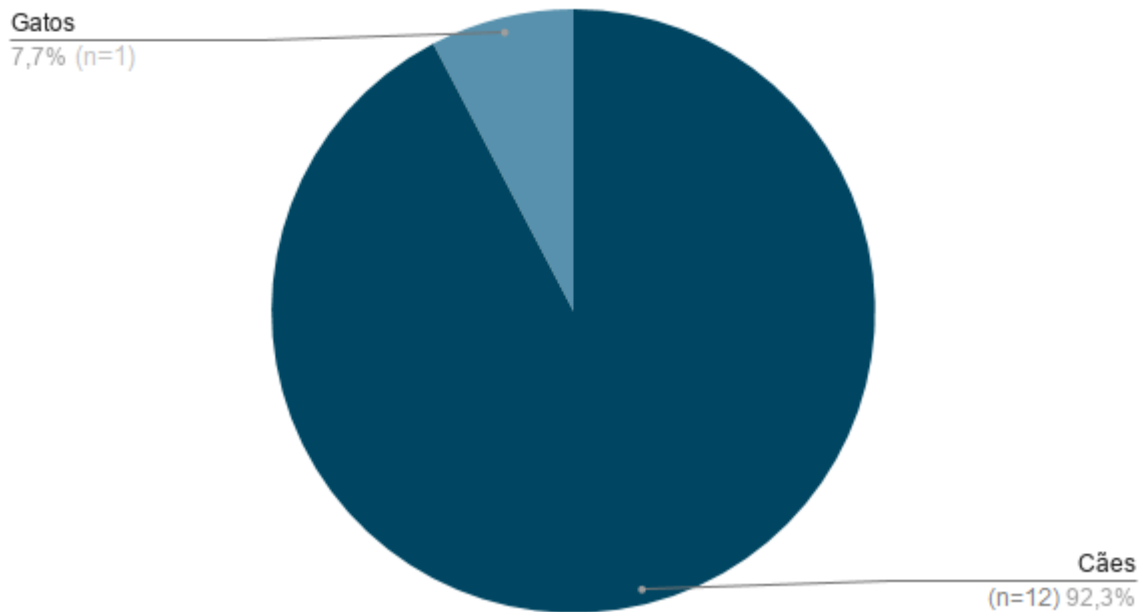
Diagnósticos	n	Proporção (%)
Dermatite	8	22,2%
Distúrbios Gastrointestinais	1	2,77%
Imunodeficiência Felina	1	2,77%
Leucemia felina	2	5,55%
Lipidose Hepática	1	2,77%
Obstrução uretral	1	2,77%
Saudável	20	55,55%
Sem Informação	4	11,11%

Fonte: Nuvem vet e Caderno de registros da Clínica Veterinária

Entre os animais afetados por distúrbios do trato gastrointestinal (TGI) 61,5% eram adultos, sendo que 75% destes foram classificados de pequeno porte. Ainda,

mais da metade (53,8%) eram machos. Dentre os resultados, notou-se a presença de apenas 1 animal da espécie felina. (Gráfico 5)

Gráfico 2: Quantitativo de animais diagnosticados com distúrbios gastrointestinais na clínica veterinária no período de 21/01/2021 a 21/04/2021.

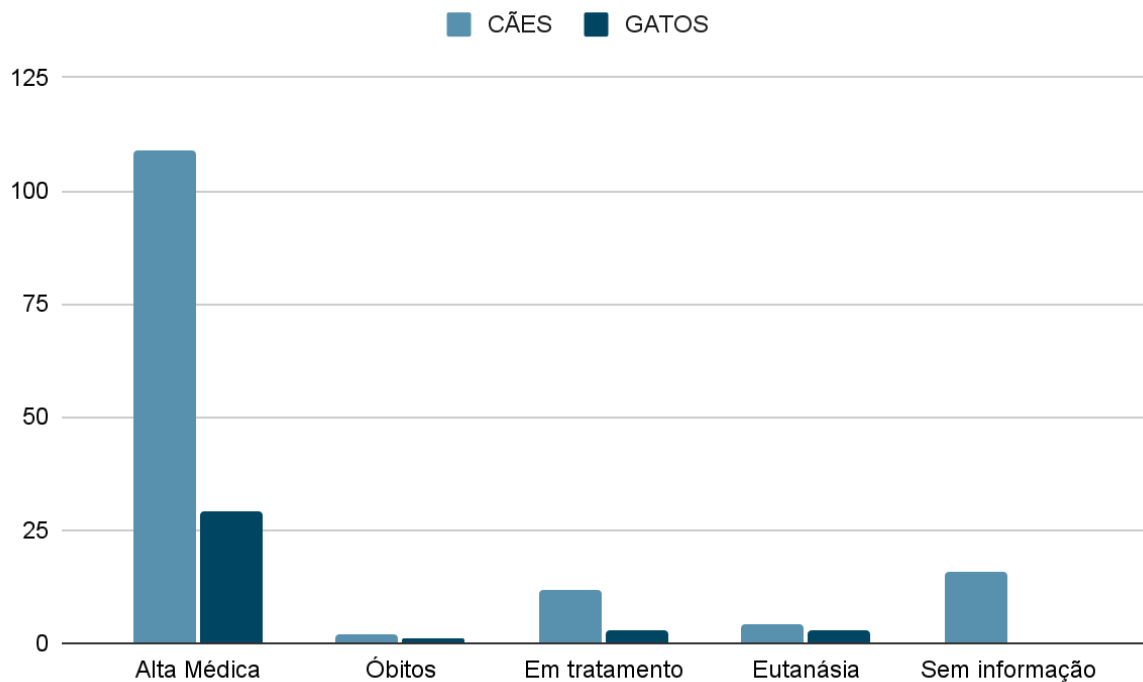


Fonte: Nuvem vet e Caderno de registros da Clínica Veterinária

Em relação ao desfecho 138 (76,6%) animais obtiveram alta médica, 15 (8,3%) ainda estavam sob tratamento médico, 7 foram submetidos a eutanásia e 3 vieram a óbito. Em 16 dos pacientes não houve registro do desfecho inserido no banco de dados da clínica.

Dentre os cães atendidos, a maioria (75,7%) tiveram alta médica, o mesmo pode ser observado em relação aos felinos, sendo 80,5% dos gatos atendidos. Os pacientes que ainda estão sob tratamento representam 8,3% dos casos, em ambas as espécies estudadas, sendo 12 cães e 3 gatos. A eutanásia fez-se necessária em 4 cães (2,8%) e 3 gatos (8,3%). Apenas 1,4% (n=2) dos cães, e 2,8% (n=1) dos gatos foram a óbito durante o período da coleta dos dados.

Gráfico 3: Frequência de Desfecho dos pacientes, segundo espécie, no período de 21/01/2021 a 21/04/2021- Brasília-DF.



Fonte: Nuvem vet e Caderno de registros da Clínica Veterinária

8. DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Um dos principais achados do perfil dos atendimentos foi a frequência maior nos cães do que em gatos. O fato de o cão ter sido a primeira espécie domesticada pelo homem a partir do lobo com a finalidade explícita de fazer companhia e oferecer proteção corrobora com os dados encontrados (COSTA & FERREIRA, 2018). O Brasil é o 2º país com maior população de cães e gatos do mundo, sendo 52,2 milhões de cães e 22,1 milhões de gatos (IBGE, 2013). Esses dados podem justificar a maior quantidade de cães atendidos na clínica em relação aos gatos. A aproximação do ser humano em relação aos animais de companhia vem sendo uma crescente realidade atualmente, porém a posse responsável de animais ainda é uma questão a ser levantada dentre os assuntos (RAMALHAIS et al., 2020). No presente estudo observou-se que cerca de 30% dos pacientes vieram para realização de *check up*. De acordo

com os estudos sobre o assunto, mais de 80% dos tutores levam seus animais a clínicas veterinárias apenas quando estão adoecendo (OLIVEIRA-NETO et al., 2018)

Quanto às principais doenças diagnosticadas, a leishmaniose visceral canina é a que mais se destaca dentro os casos, uma vez que é transmitida por um mosquito palha (*Lutzomyia longipalpis* e *Lutzomyia cruzi*). principalmente em áreas rurais e periurbanas, onde o padrão está relacionado ao processo migratório e aglomerados em centros urbanos associados a matas secundárias ou residuais (BRASIL, 2014). O que caracteriza bem as áreas que envolvem a região administrativa do Jardim Botânico.

Os distúrbios gastrointestinais foram o segundo diagnóstico mais frequente nos atendimentos. Por falta de alimentação do sistema digital e manual estabelecidos na clínica, não foi possível a coleta de dados específicos para um levantamento dos tipos de distúrbio do TGI. Dentre as patologias de maior incidência no TGI, se destacam as: estenose pilórica, gastrite, úlceras, dilatação vólculo gástrica e neoplasia, afetando principalmente estômago. Já quanto às patologias intestinais, ocorrem com maior frequência as intussuscepções, enterite, colite, neoplasias e úlceras (FERREIRA et al., 2021). Corpos estranhos (CEs) gastrointestinais são comumente encontrados na rotina clínica de animais de companhia, causando desordens gastrointestinais que variam de localização, grau e a duração da obstrução (FERREIRA, C. 2021). Todavia, os resultados do presente estudo evidenciaram que os animais mais acometidos com distúrbios do TGI foram cães, machos, adultos, de pequeno porte. Em um estudo recente, evidenciou que cães de raças pequenas são mais acometidos por distúrbios gastrointestinais causados por CEs em Brasília, sobretudo machos com idades entre 1 a 5 anos (POGGIANI et al., 2021), o que corrobora com a casuística encontrada, sugerindo que uma das causas aparentes do diagnóstico de distúrbios gastrointestinais pode ter sido causada por indiscrição alimentar.

Em relação aos diagnósticos, a dermatite destacou-se nos atendimentos realizados aos felinos. As doenças de pele são frequentemente vistas na rotina clínica veterinária (CABREIRA, 2020), Os felinos podem apresentar alopecia, pelos desgastados, prurido, eritema, descamação e formação de crostas, acne,

hiperpigmentação, paroníquia, dermatite miliar, nódulos, úlceras, conjuntivite, e vários outros sintomas (CARDOSO,2018).

Não foi possível mensurar e relatar os retornos de consultas, cirurgias, exames de imagem e alguns procedimentos realizados na clínica veterinária, uma vez que o sistema informatizado da empresa não é totalmente utilizado. O prontuário do animal é incompleto por se tratar de um sistema manual, sem um padrão pré-estabelecido. Além destas limitações, a sistematização dos dados, bem como, a qualidade da informação como visto nas informações para o diagnóstico das enfermidades em cães com cerca de 10% dos atendimentos sem informação e das especificidades quanto às enfermidades gastrointestinais também foram fragilizadas.

O tipo de sistema utilizado para a coleta de dados, é de suma importância, pois além de erros, informações insuficientes, se torna um obstáculo para os trabalhadores, uma vez que o preenchimento de guias e diversas informações demanda tempo e dedicação. (SANTOS et al., 2017).

A desorganização do fluxo de informações e do processo de trabalho na rotina hospitalar de uma clínica veterinária, requer implementação de protocolos de atendimento e sistemas práticos, ou seja, uma estrutura mais adequada para manter não só as informações dos pacientes e clientes, como do próprio estabelecimento, além de melhorar o atendimento. Uma vez que sistemas informatizados auxiliam na tomada de decisão clínica, reduzindo a chance de erros e acelerando a tomada de decisão profissional (DOS SANTOS et al., 2017)

Sendo assim, é de interesse dos estabelecimentos de saúde um protocolo de atendimento ao cliente, para fins de obtenção de uma base de dados de forma organizada, pois com o uso correto do sistema informativo, com a alimentação de dados dos sistemas, é possível obter informações precisas e completas.

Logo, o meio veterinário vai muito além das questões clínicas do paciente. Engloba a orientação correta ao tutor, as relações interpessoais, a capacidade teórica e prática de executar ações e solucionar problemas relacionados à área, além do sistema de informações e infraestrutura completas e organizadas.

A imersão prática no meio veterinário é uma experiência que une o conteúdo teórico visto durante a faculdade com a vivência de um meio hospitalar, fazendo assim um apanhado completo para a formação de um médico veterinário.

9. REFERÊNCIAS

ABINPET. GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Informações gerais do setor Pet. (2014) Disponível em: http://abinpet.org.br/infos_gerais/. Acesso em: 15 mai. 2021.

Brasil. Ministério Da Saúde. Manual de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral. 2st ed. **Editora do Ministério da Saúde**, Brasília. 2014.

CABREIRA, Bárbara. Dermatofitose e ectoparasitas (ácaros e pulgas) de cães e gatos: uma breve revisão de literatura. **Medicina Veterinária-Tubarão**, Tubarão, v. 1, n. 1, p. 1-35, dez./2020.

CARDOSO, M. C. *et al.* Estudo retrospectivo da casuística de dermatofitose em cães e gatos na Serra Gaúcha–RS. **Medvep Dermato - Revista de Educação Continuada em Dermatologia e Alergologia Veterinária**, Serra Gaúcha, v. 5, n. 14, p. 16-20, jun./2018.

CHAGAS, Rebecca Lunière de Abreu. Leishmaniose visceral canina: perfil epidemiológico do Distrito Federal, 2013 a 2017. 2017. 62 f., il. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Medicina Veterinária)—**Universidade de Brasília**, Brasília, 2017.

COSTA, D. R. L. F. D; FERREIRA, Fabiano Montiani. O direito dos animais de companhia. **Revista Brasileira de Direito Animal**, Salvador, v. 13, n. 2, p. 24-39, ago./2018.

DOS SANTOS, Tamyres Oliveira; PEREIRA, Leticia Passos; SILVEIRA, Denise Tolfo. Implantação de sistemas informatizados na saúde: uma revisão sistemática. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, v. 11, n. 3, 2017.

FERREIRA, C. J. D. R. R. Abordagem clínica em casos de ingestão de corpos estranhos em cães. **Universidade de Lisboa**, Lisboa, v. 1, n. 1, p. 1-74, fev./2021.

FERREIRA, D. F.; FERNANDES, C. C.; DIAS, A. S. . Levantamento das alterações do trato gastrointestinal em cães submetidos a necropsia na Universidade Presidente Antônio Carlos, em Uberlândia-MG. **Scientific Electronic Archives**, [S. l.], v. 14, n. 3, p. 94–98, 2021.

GOVERNO FEDERAL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **IBGE - População de Animais de Estimação no Brasil - 2013 - ABINPET 79**. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas/documentos/camaras-tematicas/insumos-agropecuarios/anos-antecedentes/ibge-populacao-de-animais-de-estimacao-no-brasil-2013-abinpet-79.pdf/view>. Acesso em: 14 mai. 2021.

GRISOLIO, A. P. R.; DE CARVALHO PICINATO, M. A.; RAMALHO NUNES, J. O.; BIANCO CARVALHO, A. A. O comportamento de cães e gatos: sua importância para saúde pública. *Revista de Ciência Veterinária e Saúde Pública*, v. 4, n. 1, p. 117-126, 8 jul. 2017.

LAMBERTI, J.; LAMBERTI, J.; DUTRA MONTEIRO, F.; PITTA PINHEIRO COLLARES, L.; UCIEL MENDES MIRANDA, L.; DAL MAGRO RIBEIRO, D.; DAL POZZO, M. Mensuração do conhecimento de adolescentes sobre posse responsável de animais através de questionário. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 11, n. 2, 28 ago. 2020.

LIMA-COSTA, Maria Fernanda; BARRETO, Sandhi Maria. Tipos de estudos epidemiológicos: conceitos básicos e aplicações na área do envelhecimento. **Epidemiologia e serviços de saúde**, Brasília, v. 12, n. 4, p. 189-201, dez./2003.

MERCHÁN-HAMANN, Edgar; TAUIL, Pedro Luiz. Proposta de classificação dos diferentes tipos de estudos epidemiológicos descritivos. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 30, n. 1, p. 126, abr./2021.

NUVEM VET. **Conheça Nuvem Vet.** Disponível em: <https://www.nuvemvet.com/conheca>. Acesso em: 7 mai. 2021.

OLIVEIRA-NETO, R. R. D. *et al.* Nível de conhecimento de tutores de cães e gatos sobre zoonoses. **Revista de Salud Pública**, Fernandópolis, v. 20, n. 2, p. 198-203, abr./2018.

PINTO, Nathália Silva. Bem-estar animal: relação homem-animal no conceito da humanização de animais. **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA**, Formiga, v. 1, n. 1, p. 1-51, jul./2018.

POGGIANI, Franco Metzker; DUARTE, Rodrigo Pereira da Costa; SANTANA, Marcelo Ismar Silva; GALERA, Paula Diniz Endoscopic Removal of Foreign Body in Upper Gastrointestinal Tract in Dogs: Success Rate and Complications. **Acta Scientiae Veterinariae**, v. 48, n. 1, 2020.

PORTA, Miquel. **A dictionary of epidemiology**.. 6. ed. New York: Oxford University Press, 2014. p. 1-352.

RAMALHAIS, T. F. *et al.* Aspectos psicossociais da interação entre crianças e seus animais de estimação. **Brazilian Journal of Development**, Paraná, v. 6, n. 8, p. 62100-62113, ago./2020.

ROSSA., Karyn Aparecida. A potencialidade da compreensão da interação humano-animal-ambiente na promoção da saúde: reflexões a partir de um estudo exploratório. **UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**, Paraná, v. 1, n. 1, p. 1-143, mar./2019.

SANTANA, L. R.; OLIVEIRA, T. P. Guarda responsável e dignidade dos animais. **Revista Brasileira de Direito Animal**. Evolução, v. 1, n. 1, p. 67-104, Salvador, 2006.

SILVA, A. D. S. *et al.* Abandono de Animais: Um problema de saúde pública em região do Nordeste, Brasil.. **Brazilian Journal of Development**, Sergipe, v. 7, n. 3, p. 25666-25680, mar./2021.